

## Julgadas fraudes com cartas de condução

**BRAGA** O Tribunal de Braga começa hoje a julgar um processo de corrupção que envolve 47 arguidos, entre eles nove examinadores ligados ao centro de exames de Vila Verde da ANIECA – Associação Nacional dos Industriais do Ensino da Condução Automóvel. Os arguidos são interrogados de manhã, se quiserem falar, ficando o período da tarde para o inspetor da brigada do crime económico da Polícia Judiciária de Braga, Carlos Antunes, que conduziu a investigação. Estão já marcadas mais 20 sessões.

Os 47 arguidos, entre examinadores, instrutores e donos de escolas de condução, estão acusados dos crimes de corrupção ativa e

passiva. A investigação concluiu que recebiam dinheiro de alunos em troca de ajudas nos exames de condução. Por norma, os instrutores pagavam de 1000 a 1500 euros por exame teórico e de 100 a 150 por prova prática.

Entre as dezenas de testemunhas, a maioria alunos da região que terão pago exames, está o futebolista Fábio Coentrão que terá desembolsado quatro mil euros pela carta. Segundo o MP, o esquema envolvia os examinadores Joaquim Moreira de Oliveira, José Miguel Mota, João Abreu, João Miguel Azevedo, Américo Dias e José Cancela. A investigação da PJ foi feita a partir da denúncia de um industrial do setor. **LUÍS MOREIRA**